



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 10.11.2017**

3 No décimo dia do mês de novembro de 2017, às 10h30min, no auditório localizado no piso térreo do
4 edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, realizou-se Reunião
5 Ordinária da Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Sob a presidência da Diretora
6 Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic contou, também, com a participação do Vice-
7 Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa e da Diretora Administrativa, Sra. Juliana
8 Mateusa Meira Cruz. Compareceram: ► os **chefes de departamento**: ► de Ciências Atuariais,
9 Prof. Dr. Danilo Braun Santos; ► de Contabilidade, o Vice-Chefe, Prof. Dr. Francisco Carlos
10 Fernandes; ► de Economia, Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho, e ► de Relações Internacionais,
11 Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti; ► os **coordenadores dos cursos de graduação** em: ►
12 Administração, Profa. Dra. Miriam Christi Oishi Nemoto; ► Ciências Atuariais, Prof. Dr. Celso
13 Takashi Yokomiso; ► do Eixo Multidisciplinar, Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas; ► Ciências
14 Econômicas, Prof. Dr. Flavio Tayra; e ► Relações Internacionais, Profa. Dra. Karen Fernandez
15 Costa. Também o coordenador do **órgão complementar**: ► Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa,
16 Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira; Ainda, ► os **representantes**: ► dos **docentes**: Prof. Dr.
17 Daniel Campos de Carvalho; Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza; Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto;
18 Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite e Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni; ► dos **TAEs**:
19 Alessandra Ramada da Matta, Ana Paula Garcia de Oliveira, Carlos Eduardo Burgos Sampaio Dias,
20 Edmur Machado Silva, Elisângela Bardi da Fonseca, João Marcelino Subires e Maria Rosa Carnicelli
21 Kushnir; e ► dos **discentes**: André de Queiroz Mogadouro, Enzo Gabriel Nogueira Lima e Renato
22 Campioni de Silos Ortega. Justificaram ausência: Sra. Andreia Naomi Kuno, Prof. Dr. Douglas
23 Mendosa, Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel e Sr. Hugo Bezerra da Silva. A Profa. Dra. Nena
24 Geruza Cei, apesar de ter antecipado que se ausentaria para acompanhar um sepultamento, sendo
25 substituída por seu suplente, antes do final da sessão, se juntou ao grupo, participando como ouvinte.
26 A Profa. Luciana inaugurou a sessão às 10h55min saudando a nova composição do colegiado que
27 acabara de ser homologada na sessão do Conselho Universitário ocorrida na quarta-feira anterior. Ela
28 lamentou que a sessão de posse dos novos conselheiros não ocorresse a exemplo do CONSU que, em
29 uma única reunião, acontecia encerramento e início de mandatos, podendo, pois, todos os membros
30 se encontrarem. Ela também compartilhou que durante a homologação dos resultados das eleições
31 gerais da Unifesp no CONSU fora divulgada a informação que a maior participação às urnas tinha
32 sido do *campus* Osasco que figurava, também, entre as três únicas escolas que conseguiram
33 preencher todos os assentos na Congregação. Terminou sua fala de abertura agradecendo os serviços
34 prestados pelos membros que se despediam e desejou excelente mandato àqueles que chegavam,
35 vislumbrando dois anos produtivos. Tendo em vista a dúvida suscitada pelo Prof. Danilo sobre a
36 participação das coordenações de curso no órgão colegiado, a palavra foi concedida ao Prof.
37 Zorzenon que explanou sobre as recentes alterações realizadas no Regimento Geral da Unifesp as
38 quais tinham sido publicadas em forma de resoluções. Explanou que os resultados tinham sido



39 homologados no CONSU na última quarta-feira e divulgados à secretária da Congregação após as 17
40 horas do mesmo dia quando a convocatória final já estava elaborada e, portanto, era desconhecido o
41 fato de que os novos membros assumiriam os trabalhos já na sessão imediatamente após o CONSU.
42 Assim, o Vice-Diretor explicou a necessidade de confirmação sobre o funcionamento dos colegiados
43 após a publicação de tais resoluções e propôs que a reunião seguisse e, havendo decisões ali tomadas,
44 estas poderiam ser revalidadas depois de sanadas as dúvidas sobre a composição. O Prof. Murilo,
45 consultado pela Presidente em razão de sua vasta experiência legislativa, se disse surpreso com essas
46 alterações e, então, apoiou a proposta do Vice-Diretor. Diante dessa inusitada situação e com a
47 concordância de todos, a Presidente sentenciou que aquela sessão seguiria com composição mista,
48 considerando que a nova formação ainda estava por ser confirmada e, então, e solicitou que os
49 membros se apresentassem em voz alta aos demais. Ao final das apresentações, a Profa. Luciana
50 passou algumas informações sobre o funcionamento das reuniões, em especial, o que dizia respeito
51 ao horário e, então, deu início aos **INFORMES**, concedendo a palavra ao Vice-Diretor para os
52 **Informes da Diretoria Acadêmica: ► Política de Cotas** - O Prof. Zorzenon compartilhou que, a
53 partir do ano de 2018, os portadores de deficiência seriam contemplados pela política de cotas para
54 ingresso nas universidades públicas. Esclareceu que o número de cotistas corresponderia à
55 porcentagem dessa população dentro de cada estado brasileiro. Assim, considerando o estado de São
56 Paulo, a Unifesp teria de disponibilizar 338 vagas para deficientes. Acrescentou que por deficiente
57 eram entendidos os portadores de deficiência motora, mental ou intelectual, incluindo de linguagem e
58 que tais candidatos deveriam, obviamente, cumprir os outros critérios exigidos para ingresso, como
59 apresentação de laudos comprobatórios, conclusão do ensino médio e das etapas de classificação,
60 como o ENEM. Noticiou que as universidades que oferecem ingresso no meio do ano já tinham
61 aplicado a nova regra e que ele próprio havia representado o *campus* Osasco em reunião de
62 esclarecimento organizada pela Reitoria, onde tinha sido formada uma Comissão Central para
63 encaminhar esse assunto. Continuou informando que as Câmaras de Graduação de cada *campus*
64 deveriam eleger seu representante local para participar dessa Comissão Central, primeiramente,
65 auxiliando nas matrículas e, posteriormente, na inserção desse público na comunidade universitária.
66 Reiterou que a lei já está em vigor e a verba *Incluir* sendo utilizada nesse processo. Encerrou dizendo
67 que os números exatos relativos ao *campus* Osasco seriam divulgados após aferição e rateio dos
68 índices estaduais e, ainda, que nova reunião sobre o mesmo tema havia sido convocada e, sendo
69 necessário, a própria PRAE poderia ser convidada a explicitar os detalhes dessa política em forma de
70 apresentação à Congregação EPPEN. **► Roda de Conversas com o Prof. Shimbo** - O Vice-
71 Diretor reforçou o convite para a palestra sobre “Estratégias Gerais e Condições para a execução de
72 projetos de Extensão articulados com Ensino e Pesquisa: Consolidação de projetos existentes e
73 formação de coletivos de pesquisa, ensino e extensão emergentes, no *campus* Osasco-Unifesp”. Com
74 o sítio do *campus* Osasco aberto na página de divulgação do evento, o professor falou da vasta
75 experiência do palestrante no desenvolvimento de projetos com vinculação social e vocação para
76 captação de recursos. Terminou solicitando auxílio na divulgação do evento formatado como roda de
77 conversas por objetivar, acima de tudo, a troca de experiências e informação. Então, retomando a



78 palavra, a Presidente tratou do anúncio seguinte: ► **CPA** - Noticiou que a CPA-local tinha
79 solicitado participação na reunião da Congregação a acontecer em dezembro para prestarem contas
80 dos trabalhos que vinham sendo realizados. Acrescentou que a CPA-Central também havia alertado
81 para o período de recomposição, considerando o encerramento dos mandatos. A Profa. Luciana
82 recordou que, apesar de não se esperar uma comissão inchada, o *campus* Osasco havia decidido que
83 os cursos de graduação deveriam estar representados e, assim, considerando que o curso de Ciências
84 Contábeis estava sem representante, bem como o afastamento da Profa. Natasha, é necessário rever a
85 composição da comissão local. Em consonância com os anúncios da Diretoria Acadêmica, o Sr.
86 Carlos Eduardo no NAE noticiou: ► **Semana de Valorização da Vida** - O pedagogo lembrou
87 que aquela sexta-feira era o último dia da chamada 1ª Semana Amarela, ação em prol da valorização
88 da vida. Ratificou a presença do Dr. Fábio José Pereira da Silva, psiquiatra do SSCD (Serviço de
89 Saúde do Corpo Discente), em oficina sobre o tema do suicídio e convidou a todos para o
90 encerramento da programação que previa o hasteamento do “bandeirão” e um café coletivo que
91 visava romper as fronteiras entre a comunidade acadêmica. Ele resumiu que, apesar de incompleta, a
92 programação da 1ª Semana Amarela visava colaborar com a abordagem de um assunto tão indigesto
93 quanto relevante em qualquer ambiente, especialmente aqueles que concentram grande quantidade de
94 jovens em fases de vulnerabilidade psicológica. Retomando a palavra, a presidente recordou que a
95 iniciativa surgira depois de setores da universidade terem se reunido para analisar os casos de
96 depressão registrados pelos NAEs da universidade, motivados, principalmente, pelo caso de suicídio
97 ocorrido no *campus* Osasco. Disse que a ideia era buscar caminhos possíveis para lidar com o
98 assunto. Acrescentou que, além dessas ações programadas para a Semana Amarela, reuniões
99 setORIZADAS estavam ocorrendo, no âmbito dos cursos e outros, para tratar de formas de valorização
100 da vida. O convite para o encerramento da semana temática foi reforçado a todos os conselheiros,
101 com a missão de repassá-lo aos seus pares, particularmente, os servidores TAEs que não tinham sido
102 muito envolvidos no assunto que circulava prioritariamente nos setores acadêmicos. A Profa.
103 Luciana convidou a Sra. Juliana Mateusa para tratar dos **Informes da Diretoria Administrativa**.
104 A contadora, como usual, prestou contas sobre o: ► **Orçamento** - Através de planilha que era
105 projetada simultaneamente, a Diretora Administrativa apontou as atualizações no orçamento do
106 *campus*. Comemorou a novidade que - a partir do mês de dezembro, quando já seria conhecida a
107 LOA do ano seguinte - o orçamento da instituição poderia ser consultado através de *link*. Ela
108 detalhou as informações constantes do demonstrativo e lamentou que, apesar dos constantes esforços
109 que resultariam em zerar o ano fiscal quando de seu fechamento, uma decisão surpresa tivesse
110 alterado sobremaneira o cenário orçamentário do *campus*. Explanou que os valores recebidos a título
111 de Recursos Próprios e rateados entre os *campi* não seriam mais assim distribuídos. A informação
112 que se tinha naquele momento é que, a partir de 2018, serão recebidos como Recursos Próprios
113 somente aquilo que efetivamente for arrecadado (aluguel da área do RU e da Empresa Reprográfica,
114 reembolso das contas de energia e água consumidas pelo RU, entre outros). Ela explicou o quão
115 impactante pode ser tal decisão, uma vez que os Recursos Próprios têm sido utilizados para cobrir as
116 despesas do RU, cuja verba PNAE já havia acabado havia muito tempo. Falou também que a revisão



117 dos contratos e todos os outros esforços no sentido de não entrar no vermelho seriam anulados pelo
118 corte nos recursos próprios e, por essa razão, havia uma proposta de suspensão de todos os serviços
119 terceirizados no período de férias e recesso, assunto pautado na ordem do dia. A Presidente retomou
120 a palavra para comentar a planilha explicando que a LOA, além de não ter seus valores reajustados,
121 como já informado em outras oportunidades, tinha sido contingenciada em 20%. No entanto, o fato
122 de o prazo limite para empenhos ter sido prorrogado até 30 de novembro dando esperanças de que
123 mais 5%, ou até mesmo 10%, ainda fossem liberados. Caso tal expectativa se confirme, o
124 fechamento será satisfatório. Caso contrário, as contas do *campus* virarão o ano no vermelho. A Sra.
125 Juliana ratificou ser aquele o menor orçamento já recebido e que os cortes na verba PNAE tiveram
126 fortes impactos nas contas, não só locais, como nas demais unidades da instituição. A gravidade da
127 situação levava também os outros *campi* a igualmente fecharem o RU no mesmo período como forma
128 de economia. Apesar dos esforços da Reitoria, que tem frequentemente ido a Brasília reivindicar
129 orçamento, a tônica para o próximo ano era a de controle mais rigoroso, explicou a Diretora
130 Administrativa. A Presidente, então, declarou não ser favorável ao cerramento completo das
131 atividades, mas a gravidade da situação orçamentária não deixava melhor saída. A Sra. Juliana
132 repassou as medidas de economia adotadas durante o ano, bem como apresentou a estimativa de
133 economia com a suspensão das atividades durante o recesso. Também foram citados os gastos
134 acrescidos, como os contratos de manutenção de ar condicionado e da cabine primária. Igualmente,
135 foi mencionada a forma aprovada pelo colegiado para aplicação das três parcelas de R\$ 100.000,00:
136 a primeira destinada integralmente à compra dos livros de Ciências Atuariais por ocasião da visita
137 avaliativa do MEC, a segunda reservada para compra de softwares e reposição de materiais como
138 ventiladores e aparelhos micro-ondas. A última parcela, então, seria aquela deliberada para aquisição
139 da base de dados ProQuest, cujo empenho no valor de R\$ 83.000,00 já estava pronto, e, ainda, a
140 divisão da copa para atender às necessidades dos discentes, entrega das salas destinadas aos
141 departamentos, estas aprovadas há longa data, e a compra de mobiliário e divisórias para a criação de
142 novos postos de trabalho para docentes. A Profa. Luciana lembrou que já havia docentes
143 compartilhando mesas e equipamentos. Por último, foi falado que as demandas estudantis para
144 melhoria do CCO, como a compra de sofás e outros itens, bem como o desejo de instalação de mais
145 bancos para o jardim, ficarão para 2018. A Diretora Administrativa encerrou o seu informe
146 sublinhando que, apesar das adversidades, as perspectivas ainda não eram as piores, considerando
147 que, além das incansáveis negociações por orçamento, a “lição de casa” é feita com muita dedicação.
148 Não havendo outras notícias, a Presidente tratou do **EXPEDIENTE** e, consultando os membros
149 sobre o documento que havia sido enviado antecipadamente a todos os conselheiros e era projetado
150 no salão, **a ata da reunião ordinária do dia 06 de outubro de 2017 foi aprovada por maioria dos**
151 **votos**. Muitos conselheiros se abstiveram de votar, tendo em vista a nova composição, cujos
152 membros nunca haviam participado de qualquer sessão. No entanto, os ocupantes de assentos natos
153 ou aqueles reeleitos, unanimemente aprovaram o texto. Assim, ela iniciou a **ORDEM DO DIA:**
154 **(1) CONVÊNIOS para ESTÁGIOS** - Primeiramente, a Profa. Luciana explicou que estava
155 acontecendo a descentralização do estabelecimento de convênios e, portanto, futuramente, aquelas



156 aprovações seguiriam outros trâmites. Haveria chamamento público para as empresas interessadas
157 em firmar convênio para oferecimento de estágios aos estudantes de cada *campus*. Em seguida,
158 consultou os membros sobre os documentos que eram projetados e **foram unanimemente**
159 **aprovados os convênios com as empresa: ▶ Bloomberg do Brasil Comércio e Serviços Ltda,**
160 **▶ Life Estágio Agente de Integração S/S Ltda, e ▶ Nexto Investimento e Participações Ltda.**
161 **(2) RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO** - A Presidente introduziu o ponto dizendo que,
162 pensando na economia que poderia resultar, as Diretorias estudavam a possibilidade de fechar o RU
163 durante os períodos de recesso e férias escolares, retomando o contrato quando as aulas retornarem,
164 em 26 de fevereiro de 2018. Ela passou a palavra à Sra. Juliana que detalhou a proposta dizendo que
165 a conduta que já vinha sendo adotada fosse considerada fixa, ou seja, sem necessidade de
166 reapresentação para votação a cada período passível de suspensão do contrato. Esclareceu que os
167 argumentos não eram somente orçamentários, mas também implicavam em desperdício de trabalho e
168 alimentos, resultando em prejuízo. A oferta de congelados, alternativa já utilizada em ocasião
169 anterior, não ser regulamentada e, portanto, não era indicada. Ainda, destacou a baixa procura em
170 relação ao grande trabalho gerado. Ela informou que durante os dois últimos períodos a procura tinha
171 sido por 17 estudantes em julho de 2017 e 30 pessoas nas férias de dezembro de 2016/janeiro de
172 2017, nunca ultrapassando 40 refeições, mesmo nos períodos anteriores. O Prof. Zorzenon foi o
173 primeiro a se inscrever e manifestando-se favorável à suspensão dos serviços até 26 de fevereiro,
174 aproveitou para reafirmar que o aumento da verba PNAE noticiado pela imprensa não era verdadeiro.
175 Ratificou que o RU do *campus* Osasco vinha sendo custeado com verba originária de Recursos
176 Próprios. Não obstante, opinou que cada caso deveria ser tratado separadamente e julgou que a
177 suspensão fosse avaliada por período, considerando a complexidade do calendário e as atividades
178 extras não regulares. A Profa. Luciana sugeriu que o assunto fosse pautado com maior antecedência
179 das próximas vezes, porém, concordou que a decisão deveria ser caso a caso e - respondendo a
180 sugestão do Prof. Danilo de redução no número de refeições, informou que alguns custos eram fixos
181 e que havia se chegado ao impasse de fechar ou não fechar, não havendo mais por onde equilibrar o
182 orçamento – confirmou que a cantina permaneceria aberta. A Sra. Elisângela acrescentou que a
183 empresa contratada poderia deslocar a equipe para outras unidades caso o serviço fosse interrompido,
184 ao passo que mantendo o restaurante aberto, funcionários eram mantidos ainda que ociosos. O Prof.
185 Murilo, por sua vez, quis saber se haveria diferença de economia entre a decisão de fechamento caso
186 a caso ou fixada para todos os períodos de férias e recesso, ao que a Sra. Juliana respondeu
187 negativamente. Explicou que a empresa estipula os preços na licitação e, sabendo que não trabalharia
188 nas férias, poderia calcular essa redução. Porém, isso só poderia acontecer no momento do pregão. A
189 Presidente, então, informou que a Reitoria buscava licitação conjunta para contratar uma única
190 empresa para todos os *campi*, reafirmando o esforço conjunto de reduzir custos, visto que só *campus*
191 Osasco gasta R\$ 15.000,00 com o RU durante as férias para, praticamente, não utilizar os serviços.
192 **Colocado em regime de votação, por maioria de votos favoráveis, apenas um contrário e uma**
193 **abstenção, foi aprovado o fechamento do Restaurante Universitário no período de 23 de**
194 **dezembro de 2017 a 25 de fevereiro de 2018, mantendo-se os serviços da cantina.** Então, apesar



195 da presença do coordenador do curso de Direito – que se dispôs a prestar quaisquer esclarecimentos
196 que se fizessem necessários – o Prof. Zorzenon foi encarregado de apresentar o item seguinte:
197 **(3) CONCURSO da ÁREA de DIREITO, subárea TEORIA DO DIREITO** - O professor, que
198 também é Presidente da Comissão de Bancas e já tinha submetido o documento de composição da
199 banca examinadora em reunião do órgão assessor que antecederia aquela sessão, apresentou os
200 membros convidados, fornecendo as devidas explicações. Detalhou que o certame estava previsto
201 para acontecer nos dias 5, 6 e 7 de dezembro e que seria o último exame para preenchimento das dez
202 vagas iniciais previstas para o referido curso ainda em formação. **Consultados em regime de**
203 **votação, os conselheiros foram unânimes em aprovar a banca examinadora para o concurso da**
204 **área de Direito, subárea Teoria do Direito, conforme memorando 166/2017 que era**
205 **simultaneamente projetado.** Ainda com a palavra, o Prof. Zorzenon tratou do ponto subsequente:
206 **(4) PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO da ÁREA de ADMINISTRAÇÃO, subárea**
207 **FUNDAMENTOS SOCIAIS e JURÍDICOS da ADMINISTRAÇÃO** - O Prof. Zorzenon
208 explicou que o item tinha sido prejudicado por conta de duas questões que não podiam ser resolvidas
209 pela Comissão de Bancas e, assim, a representante do curso de Administração, Profa. Miriam, optara
210 por retirar o ponto da pauta e reapresentá-lo em nova oportunidade. O Vice-Diretor explicou que o
211 memorando de composição da banca examinadora não indicava presidência e, ainda, precisava
212 substituir a Profa. Dra. Natasha Caccia Salinas que, por estar afastada, não poderia constar como
213 membro interno e, por manter o vínculo de servidora pública afastada, também era impedida de
214 participar como membro externo. **Dessa forma, não havendo nomes para completar a composição**
215 **e, considerando que qualquer acréscimo deve, necessariamente, passar pela minuciosa**
216 **conferência e por aprovação da Comissão de Bancas, o ponto foi igualmente retirado.** E, assim,
217 a Profa. Luciana retomou a palavra para dar continuidade à ordem do dia, então, tratando do item:
218 **(5) NORMATIVA da COMISSÃO de BANCAS** - Apresentação de normativa da Comissão de
219 Bancas - Com a palavra a Profa. Luciana explicou que as regras que estavam sendo projetadas
220 tinham sido propostas como forma de regramento mínimo para realização de concursos públicos. O
221 ponto principal é evitar que os trabalhos avancem o horário de forma a evitar, principalmente,
222 recursos e conflitos na ocupação de salas de aula. Com a palavra o Prof. Zorzenon citou que um
223 concurso realizado muito recentemente tinha ultrapassado os limites aceitáveis, encerrando os
224 trabalhos depois da meia-noite. Elencou os vários problemas ocasionados por situação extrema como
225 aquela: começando pelos já citados pela Diretora Acadêmica, no que se refere à utilização indevida
226 de espaços que são reservados por determinado período e sua não desocupação afronta outras
227 atividades possivelmente agendadas para o mesmo local e a exposição excessiva às possibilidades de
228 recurso. Além disso, acrescentou a indisponibilidade de transportes, cujas regras de contrato limitam
229 o horário de retorno do motorista ao *campus* e, ainda, servidores que ultrapassam suas jornadas
230 diárias de trabalho contrariando as leis trabalhistas. Explicitou que a proposta tinha sido analisada
231 pela Comissão de Bancas que havia aprovado o texto, no entanto, havia que se verificar junto à
232 Procuradoria se tais regras não iriam contrariar outras normas institucionais, sofrer quaisquer
233 alterações e, acima de tudo, implicar em ajustes nos editais. O Prof. Daniel Carvalho - coordenador



234 do curso de Direito e, portanto, muito envolvido na organização das bancas cujos trabalhos eram os
235 mais prolongados em razão de contar com quatro etapas de avaliação - sugeriu, então, a apropriação
236 do assunto por parte dos conselheiros, consultas prévias às instâncias pertinentes e muita reflexão
237 para, em outra reunião, deliberarem sobre as normas para os trabalhos realizados pelas bancas
238 examinadoras e sobre a legítima preocupação dos TAEs que secretariam tais concursos. O Sr. João
239 foi o primeiro a comentar que o extenuante trabalho levava ao erro e a rejeição da atividade por parte
240 dos colegas que secretariam as bancas. A Sra. Ana Oliveira apresentou, em nome de seus pares,
241 sugestão encaminhada pela Sra. Patrícia Grechi, servidora muito experiente e familiarizada com os
242 trabalhos de bancas examinadoras, incluindo as do curso de Direito. A propositura da secretária
243 executiva versa sobre o estabelecimento de 8 horas contínuas de trabalho diário. A representante
244 TAE também citou que havia sido autorizada pela colega Larissa Matoso, presentemente em férias, a
245 relatar o caso extremo ocorrido na última banca do curso de Direito em que as atividades tinham sido
246 prolongadas ao extremo de modo que a secretária trabalhara por 17 horas ininterruptas,
247 comprometendo a qualidade do trabalho e implicando em muitos transtornos para todos. A Sra. Ana
248 externou a preocupação dos colegas TAEs com aspectos como de segurança em horário adiantado,
249 dentro do *campus* e na saída, assim como com o potencial retrabalho gerado por olhos já cansados. O
250 Prof. Murilo falou da sua experiência em bancas examinadoras, inclusive como presidente,
251 destacando a pressão que os membros podem, eventualmente, exercer sobre o grupo de trabalho para
252 o encurtamento da agenda prevista para a banca. Opinou que, eventualmente, combinar com os
253 membros o fluxo de trabalho pode resolver parte da questão. No entanto, a normatização
254 resguardaria todos os envolvidos de ficarem expostos a tais formas de pressão. A Sra. Elisângela
255 acrescentou que até mesmo o horário de almoço dos secretários era comprometido, uma vez que os
256 trabalhos dos membros diferem das atividades executadas pelos secretários. O Prof. Francisco
257 Fernandes falou do ponto de vista dos membros convidados que precisam acomodar as atividades da
258 banca às suas conveniências, destacando a influência do número de candidatos no andamento dos
259 trabalhos. Ele aventou a possibilidade de dois secretários serem destacados para o serviço. A Profa.
260 Luciana esclareceu que o trabalho executado em bancas examinadoras é remunerado tanto para os
261 membros quanto para os secretários, o que inviabilizava a sugestão do professor. Ela ressaltou que o
262 caso citado tinha sido peculiar, mas, se corroborou a fala do Prof. Murilo se declarando favorável à
263 normatização como forma de resguardo. Também ponderou haver apenas um único concurso
264 programado para ser realizado ainda em 2017 e, portanto, a normativa sugerida a ele não se aplicaria.
265 **Assim, com a concordância de todos os conselheiros, ficou estabelecido que a minuta de normas**
266 **apreciada pela Comissão de Bancas seria encaminhada naquela mesma tarde para todos os**
267 **membros que, por sua vez, poderiam opinar, sugerir, revisar e propor acréscimos, de forma a**
268 **tornar o documento suficientemente robusto para que o importante trabalho das bancas**
269 **examinadoras possa ser realizado com lisura e sensatez, evitando-se situações extremas.**
270 **(6) NOMEAÇÃO da 3ª COLOCADA em PSS para PROFESSORA SUBSTITUTA do**
271 **DEPARTAMENTO de RELAÇÕES INTERNACIONAIS** - Com a palavra, a Profa. Fabiana
272 relatou que o departamento do qual é chefe havia analisado a melhor forma de substituição da licença



273 maternidade da Profa. Regiane Nitsch Bressan, prevista a partir de fevereiro de 2018. Reportou que
274 a seleção realizada havia algum tempo tinha aprovado três bons candidatos, dos quais, apenas a
275 terceira colocada ainda não tinha sido chamada. Ela disse ser consenso que o aproveitamento de
276 candidata já selecionada seria a melhor solução no âmbito do departamento e do curso de graduação,
277 enquanto os documentos referentes a essa situação eram apresentados no telão. **Em regime de**
278 **votação os conselheiros foram unânimes em aprova a Contratação da Profa. Dra. Lais Forti**
279 **Thomaz, 3ª colocada em Processo Seletivo Simplificado da área de Relações Internacionais,**
280 **subárea Regimes Econômicos Internacionais.** A essa altura, por volta das 12h40min, em razão da
281 necessidade do Prof. Celso Yokomiso deixar a sessão, **a presidente pediu permissão para inverter**
282 **a ordem dos pontos remanescentes e, mediante consentimento de todos os membros, ela tratou:**
283 **(8) COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS** - A Profa. Luciana explicou
284 que o Prof. Luiz Augusto Finger França Maluf tinha deixado a Vice-Coordenação de seu curso de
285 graduação. Acrescentou que a comissão de curso havia apontado nome de docente substituí-lo e que
286 tal decisão tinha sido avaliada e aprovada pela Câmara de Graduação, conforme documentos
287 comprobatórios que eram projetados. **Em regime de votação, o Prof. Celso Takashi Yokomiso foi**
288 **aprovado por unanimidade para ocupar a Vice-Coordenação do curso de Ciências Atuariais.**
289 **(7) EVENTOS** - Antes de conceder a palavra ao próprio servidor, a Presidente explicou que o Sr.
290 João Subires havia elaborado proposta de para organizar dos eventos que acontecem no *campus*
291 Osasco o que, em sua opinião, viria a calhar, tendo em vista que o número de atividades tinha
292 aumentado consideravelmente e, conseqüentemente, também os conflitos. Citou como exemplo o
293 bloqueio de reserva de espaços que acabavam por dificultar o gerenciamento dos espaços e, até
294 mesmo, causando transtornos. Com a palavra, o Sr. João explicou que a intenção de sua proposta era
295 tornar a organização de eventos algo mais orgânico às atividades diárias da unidade. Ele relatou que
296 a falta de familiaridade de alguns servidores com os procedimentos já existentes causavam demoras e
297 desencontros que poderiam ser evitados se houvesse uma forma de integrar todos os setores
298 envolvidos. Mencionou que, não raro, interessados em eventos não conseguiam encontrar seu
299 destino. Exemplificou com o caso acontecido na véspera em que um visitante externo comparecera
300 ao *campus* para um evento agendado para a data, que, no entanto, era desconhecido dos servidores
301 que o atenderam. Resumiu que o caso só foi bem solucionado porque, felizmente, a colega Patrícia
302 Grechi, que trabalha no setor de extensão, estava nos arredores e foi esmiuçando os registros e seus
303 conhecimentos de forma a desvendar a situação. O servidor garantiu que a ideia de seu projeto não
304 era engessar ou dificultar qualquer trâmite, todavia, sistematizar as etapas de forma que todos
305 tivessem conhecimento do evento e que nada ficasse por fazer. Resumiu que a intenção era,
306 essencialmente, facilitar e até melhorar o evento pensado pelos colegas. O Sr. João apresentou
307 organograma com as etapas de um evento, bem como formulário POP, uma espécie de *checklist*
308 básica para a organização de atividades extraordinárias. Ele também esclareceu que se baseou no
309 setor de eventos do *campus* Guarulhos para elaborar a proposta que estava sendo apresentada, tanto
310 em forma de documentos que eram simultaneamente projetados como através de simulação no sítio
311 da instituição também *in loco*. Ao final de sua apresentação, o servidor se colocou à disposição para



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/10/11/2017/ORD.

312 esclarecimentos e se declarou aberto a sugestões, críticas ou acréscimos. A Profa. Karen
313 cumprimentou a iniciativa do colega e concordou sobre a necessidade de haver um setor específico
314 para eventos, no entanto, discordou do prazo de antecedência de trinta dias calculado pelo colega
315 para preenchimento dos formulários e solicitação dos serviços necessários para a realização de
316 qualquer evento. Ela desabafou sobre o grande volume de trabalho gerado para a realização de
317 atividades simples e, em sua opinião, talvez a necessidade de preenchimento de mais doze páginas de
318 formulários apenas se somaria às dificuldades já existentes. A coordenadora citou exemplos de seu
319 curso e das decisões tomadas em cima da hora e inúmeras trocas de e-mails para confirmar a
320 presença de um único participante externo. O Prof. Rodrigo igualmente saudou a proposta que tinha
321 por objetivo auxiliar a realização de atividades como palestras, simpósios, fóruns e outros.
322 Entretanto, concordou com a colega de curso ao dizer que o caminho poderia se tornar perigoso se
323 apontasse para a burocracia excessiva. Justificou sua preocupação dizendo que o preenchimento do
324 SIEX era por si só bastante exaustivo e, em sua opinião, a proposta poderia ser aprimorada se o
325 trabalho já realizado pelas câmaras técnicas fosse considerado naquele documento. O Prof. Osmany
326 corroborou a fala dos colegas dizendo que, de fato, os organizadores de eventos apreciavam e
327 necessitavam de maior apoio, como sugeria a proposta do colega TAE. A Profa. Fabiana, por sua
328 vez, sendo também a coordenadora da Câmara de Extensão, cumprimentou o Sr. João e, não
329 querendo repetir a fala de seus pares, destacou que a CAEC procura estimular eventos de curto prazo
330 tanto quanto aqueles de maior duração e, nesse sentido, recomenda o registro de toda e qualquer
331 atividade e se colocou à disposição, bem como ofereceu os préstimos da Sra. Patrícia Grechi,
332 secretária da câmara, para oferecer auxílio e esclarecimentos sobre o SIEX. Ela também informou
333 que a Câmara conta com um bolsista de extensão cujo trabalho tem sido prioritariamente de
334 comunicação, dando visibilidade às ações extensionistas. Opinou que a instalação de um setor
335 específico de eventos era muito bem-vinda e deveria priorizar o apoio operacional e a divulgação,
336 especialmente levando-se em conta que não acontecem eventos internos, todas as atividades são
337 abertas ao público geral e, portanto, carecendo de divulgação. A Sra. Juliana entrevistou para explicar
338 que os setores administrativos precisam de antecedência para poder atender as demandas dentro das
339 restrições impostas pelo serviço público. O Prof. Zorzenon também louvou a proposta que, apesar de
340 bem intencionada, é difícil de ser operacionalizada. Na opinião do professor, talvez fosse o caso de
341 partir do cenário ideal registrado na proposta vinculando-o com a prática, que carece de
342 infraestrutura e recursos financeiros e humanos. Ele lembrou que o quadro de servidores de Osasco é
343 muito enxuto se comparado aos padrões dos outros *campi* da instituição. O representante discente
344 também pediu a palavra para, em nome do CARI – Centro Acadêmico de Relações Internacionais,
345 dizer que situações de bloqueio de reserva de espaços não mais aconteceriam e que ele trabalharia
346 para que a postura unilateral de seus pares não mais se repetisse. O aluno também sugeriu estudo
347 para integrar todos os formulários, evitando assim duplicidade de informações e retrabalho. Ele
348 apoiou a ideia de sistematização na organização de eventos e melhor divulgação dos acontecimentos
349 do *campus*. O Sr. João retomou a palavra para frisar que os formulários não deveriam afugentar os
350 organizadores de eventos e que a ideia principal era que a divisão de eventos pudesse trabalhar junto



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/10/11/2017/ORD.

351 com os setores da extensão e, assim, fazer ponte com o administrativo para que ao fim e ao cabo,
352 tudo pudesse funcionar satisfatoriamente para a comunidade interna e externa. O Prof. Murilo
353 concordou sobre a necessidade de fortalecimento de uma área para apoio aos eventos e atividades de
354 extensão, providenciando mapeamento e estimando o potencial de público. Já a Profa. Luciana Rosas
355 salientou que o sítio seria uma ferramenta inestimável para esse e outros assuntos de comunicação e
356 divulgação das atividades do *campus* e, por essa razão, deveria ser mais bem aproveitado e funcional.
357 Citou como exemplo a grande dificuldade que o próprio colegiado tinha experimentado no início
358 daquela sessão tendo de vasculhar o *site* para encontrar o convite de um evento que acontecerá no dia
359 16 vindouro. Novamente com a palavra, a Profa. Karen comemorou o crescimento dos eventos que
360 vinham sendo realizados pela unidade osasquense, incluindo mobilização de TAEs e outras tantas
361 ações acadêmicas, e, corroborou a fala dos colegas no sentido de que os canais de comunicação
362 deveriam ser mais ativos. O Sr. João, então, relatou ter tido a oportunidade de conversar com a Profa.
363 Arlete sobre o regimento para eventos em universidades federais e cogitou a formação de comissão
364 para eventos, opinando que o pensamento coletivo produz melhores resultados. Por fim, a Profa.
365 Luciana esclareceu que a elaboração do formulário POP tinha sido sua solicitação para que a
366 proposta estivesse toda convertida em papel e que o setor de eventos era previsto para apoiar as
367 atividades organizadas pelos setores acadêmicos e administrativos do *campus*. Também destacou a
368 necessidade de certa antecedência compartilhando situações em que a Direção recebia telefonemas
369 de última hora para participação e, muitas vezes, abertura de programações até então desconhecidas.
370 Então, a presidente encaminhou que o Sr. João Subires contatasse as chefias de departamentos,
371 coordenações de cursos, câmaras técnicas e outros setores diretamente envolvidos com eventos para
372 rever e alinhar os métodos de forma a favorecer a realização de atividades extras, sem gerar
373 transtornos ou inconvenientes para as divisões de serviços e/ou outras. Finalizou dizendo que, com
374 relação ao *website* do *campus* Osasco, seria pauta de reunião com as chefias dos departamentos
375 agendada para 29 de novembro, às 14 horas, com vistas à continuidade dos temas iniciados no
376 primeiro semestre quando abordaram, principalmente, a pesquisa. A Profa. Luciana agradeceu ao Sr.
377 João Subires pela apresentação e desejando bom final de semana a todos, encerrou os trabalhos às
378 13h30min. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

379 Osasco, 06 de outubro de 2017.

380 _____
381 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/10/11/2017/ORD.

382	_____	_____
383	Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa	Juliana Mateusa Meira Cruz
384	_____	_____
385	Alessandra Ramada da Matta	Ana Paula Garcia de Oliveira
386	_____	_____
387	André de Queiroz Mogadouro	Carlos Eduardo Burgos Sampaio Dias
388	_____	_____
389	Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso	Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho
390	_____	_____
391	Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas	Prof. Dr. Danilo Braun Santos
392	_____	_____
393	Edmur Machado Silva	Elisângela Bardi da Fonseca
394	_____	_____
395	Enzo Gabriel Nogueira Lima	Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti
396	_____	_____
397	Prof. Dr. Flavio Tayra	Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes
398	_____	_____
399	João Marcelino Subires	Profa. Dra. Karen Fernandez Costa



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/10/11/2017/ORD.

400

401

Prof. Dra. Luciana Rosa de Souza

Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho

402

403

Maria Rosa Carnicelli Kushnir

Prof. Dra. Miriam Christi Oishi Nemoto

404

405

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

Prof. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite

406

407

Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

Renato Campioni de Silos Ortega

408

409

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Maristela Bencici Feldman